RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO 2002

Proposta Apresentada
pelo
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
-SECÇÃO REGIONAL DO NORTE –
ORDEM DOS ENFERMEIROS

PORTO
5 de Março de 2003

ASSEMBLEIA REGIONAL
27 de Março de 2003

NOTA INTRODUTÓRIA

Continuamos durante o ano 2002 a dar corpo às estratégias que definimos no inicio do mandato tendo como finalidade última das nossas intervenções "Melhor Enfermagem, Melhor Saúde".

As mudanças nas Políticas de Saúde Nacionais e Regionais ocuparam parte significativa do nosso tempo, levando-nos a desenvolver actividades e contactos que não previmos em detrimento de outras. O que fizemos nesta área resultou da identificação de situações/Problemas pela comunicação social e por exposições de membros, as quais chegaram até nós através de vários meios.

A capacidade de resposta visível nem sempre corresponde ao trabalho realizado e muitas vezes quase como em silêncio conseguimos atingir objectivos que contribuem para o desenvolvimento e afirmação da Enfermagem.

O trabalho da Secção Regional do Norte não ficou centrado no Porto, pois desenvolvemos encontros e visitas institucionais em todos os distritos da região Norte. Para esta concretização contamos com o apoio de todos os membros dos órgãos sociais e de um grupo significativo de membros que nos apoiou não só na organização mas também na concretização das próprias actividades.

Sentimos que os membros gostariam de ter respostas mais atempadas e com maior visibilidade mas as dificuldades que tivemos prendem-se por um aumento de solicitações e muitas vezes pelo cumprimento dos próprios Estatutos.

As atribuições estatutárias ocuparam também parte significativa das actividades regionais e de articulação com os órgãos nacionais.

Não deixamos de dar corpo às actividades nacionais, projectadas para a nossa região, com empenho e dedicação ocorrendo parte delas nas instalações da secção regional.

É de salientar a forte colaboração dos membros dos órgãos sociais e dos funcionários.

Concretizamos de forma simples a mudança de instalações de maneira a prejudicar o menos possível o funcionamento da secção regional.

Foi com muito gosto que individualmente e em grupos tivemos visitas de membros da região e fora dela às instalações, os quais, além de expressarem o seu agrado deixaram sugestões pertinentes.

Lamentamos contudo não ter podido avançar mais em termos de conservação das instalações mas encontramos lentidão na resposta de licenciamento para obras por parte da autarquia, que pensamos ultrapassar brevemente.

Acreditamos que não fizemos o melhor mas o possível para dignificar os Enfermeiros e a Enfermagem.

Opção estratégica 1: Promover a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem

Prioridades: **Definir os padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem**

Implicar os enfermeiros na reflexão e assunção do Código Deontológico

Actividades propostas	***Actividades desenvolvidas***
Área prioritária: **Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem**	
♦ Participação no processo de validação de conceitos e definições constantes da CIPE;	- Participação regional nas actividades de âmbito Nacional.
♦ Divulgação dos Padrões de Qualidade, do quadro conceptual e enunciados descritivos.	- Divulgação realizada durante os Encontros 2002.
Área prioritária: **Dimensão ética e deontológica do exercício profissional**	
♦ Instrução dos procedimentos disciplinares, efectuando reuniões do Conselho Jurisdicional Regional e trabalho individual dos instrutores;	- Inquéritos – 5 - Processos disciplinares – 5 - Processo por violação do art.º 76-175
♦ Manutenção e actualização da base de dados das participações e procedimentos efectuados até 2003;	
♦ Participação, em actividades de formação, por solicitação de enfermeiros e/ou instituições;	- E.S.E. de Calouste Gulbenkian.
♦ Análise e discussão do Código Deontológico no âmbito da realização dos Encontros 2002 – Práticas em Enfermagem;	- Participação nos Encontros 2002
♦ Participação nas reuniões da 1ª secção agendadas pelo C. J. Nacional;	- Participação em 13 reuniões do CJN.
♦ Participação nas reuniões do Plenário do Conselho Jurisdicional;	- Participação no Encontro Nacional.
♦ Participação nos encontros de formação para os membros dos C. J. Nacional e Regional;	
♦ Colaboração com o C.J. Nacional na realização de acções de formação;	
Área prioritária: **Condições de trabalho dos enfermeiros**	
♦ Visitas institucionais a Hospitais, Centros de Saúde e instituições de saúde	- 5 Reuniões com Enfermeiros, em hospitais por solicitação das Instituições; - Visitas Institucionais realizadas a: 5 Hospitais, 7

privadas; ♦ Colaboração na comissão nacional sobre o exercicio profissional, através do trabalho concretizado pelo representante da Secção Regional, nessa comissão; ♦ Criação de curso de língua portuguesa para enfermeiros estrangeiros, através da celebração de protocolos com instituições públicas;	Centros de Saúde e 1 Instituição de Saúde Privada, 1 Estabelecimento Prisional e 2 Escolas de Enfermagem. Conforme previsto, deu-se continuidade às visitas institucionais, predominantemente a Hospitais e Centros de Saúde fora das capitais de Distrito. 10 de Janeiro - H Padre Américo 10 de Janeiro - CS Penafiel 14 de Janeiro - CS Miranda do Douro 17 de Janeiro - HPP (Hosp. Privados de Portugal / Clérigos) 07 de Fevereiro – C. de Saúde de Mondim de Basto. 18 de Fevereiro – Instituto Jean Piaget – Macedo de Cavaleiros. 17 de Maio – C. de Saúde de Paranhos 27 de Maio – C. de Saúde de Peso da Régua 29 de Maio – Hospital de Valpaços 20 de Junho – Estab. Prisional de Custóias 27 de Junho– C. de Saúde de Macedo de Cavaleiros 25 de Julho – H. Distrital de Macedo de Cavaleiros 06 de Setembro – H. Distrital de Fafe 06 de Setembro – C. de Saúde de Fafe 20 de Setembro – C. de Saúde de Paredes de Coura 24 de Setembro – C. de Saúde de Vila do Conde 18 de Outubro – H. Distrital da Póvoa do Varzim 18 de Novembro – E.S.E. de Vila Real 5 de Dezembro – E.S.E. Imaculada Conceição.

	As visitas foram acompanhadas por representantes do Conselho Directivo, do Conselho de Enfermagem, do Conselho Jurisdicional e do Conselho Fiscal. ***Objectivos*** a) Fazer o acompanhamento do exercício profissional na região norte; b) Promover a aproximação entre os membros e a Ordem dos Enfermeiros; c) Criar um espaço de índole cultural. ***Metodologia das visitas*** a) Reunião com o Conselho de Administração dos Hospitais ou Reunião com as Direcções dos Centros de Saúde. b) Reunião com os Enfermeiros, visita a um serviço ou permanência num serviço, de acordo com as sugestões e organização de cada direcção. ***Resultados*** a) os *órgãos de gestão das instituições* visitadas globalmente são da opinião que os enfermeiros são profissionais motivados para o trabalho e muito envolvidos em inúmeras e diversificadas actividades e projectos intra e extra institucionais; b) os espaços abertos de contacto directo com os *Enfermeiros*, utentes/doentes foram bastante participados e constituíram momentos para identificar algumas preocupações: • relativas às condições físicas, em algumas das instituições, com implicação na qualidade dos cuidados prestados; • do domínio da formação, nomeadamente Curso de Complemento de Formação em Enfermagem e Cursos de Especialização de Pós-Licenciatura em Enfermagem; • relativamente a problemas sobre a operacionalização das Consultas de Enfermagem; • de natureza técnica do exercício profissional e da qualidade; • Ainda, nestes espaços abertos tivemos a oportunidade de discutir a natureza das atribuições da Ordem e de outras Associações profissionais. b) As queixas sobre as práticas dos enfermeiros não assumem significado particular, no global dos outros profissionais em todas as instituições visitadas.

Opção estratégica 2: Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem

Prioridades: Afirmar a Enfermagem no contexto social, científico e académico

Reconhecer a individualização das especialidades em enfermagem

Actividades propostas	***Actividades desenvolvidas***

Área prioritária: **Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem** • Colaboração com o CEN e Comissão de Formação na continuidade dos estudos/trabalhos do reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem;	♦ Participação nas reuniões Nacionais.
Área prioritária: **Promover o reconhecimento sustentado dos desenvolvimentos da Enfermagem**	
	♦ Elaboração de estudo para Avaliação do "Projecto de Cuidados Continuados de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Concepção ao Nascimento"
♦ Criação de um ficheiro de trabalhos científicos;	♦ Mantêm-se a recolha dos trabalhos
♦ Realização dos Encontros 2002 - Práticas de Enfermagem; ♦ Colaboração na realização de workshops regionais sobre formação contínua de enfermeiros;	♦ Práticas em Enfermagem – Encontros 2002 *"Continuidade de Cuidados como garantia de qualidade"* *Realizados em:* - *28 de Junho, no Instituto Politécnico de Bragança.* - *25 de Outubro no Hospital de Padre Américo.* - *15 de Novembro no Instituto Politécnico de Bragança.* - 22 de Novembro na E.S.E. de Braga. - 13 de Dezembro no ISCAP – Porto. ♦ Práticas em Enfermagem – Encontros 2002 *"Continuidade de Cuidados como garantia de qualidade" (Urgência)* *Realizados em:* - *20 de Janeiro de 2003 na E.S.E. de Vila Real* - *21 de Janeiro de 2003 no castelo de Santiago da Barra em Viana do Castelo.*

	Descrição e resultados: Os Encontros sobre "Práticas em Enfermagem " foram um espaço privilegiado, de partilha de saberes e experiências. Estruturados em torno da temática em destaque assumida pela Ordem, para o ano em curso, foram divulgados projectos desenvolvidos na Região Norte.
Área prioritária: **Representação e intervenção da Ordem dos Enfermeiros**	
♦ Realizar reuniões com associações profissionais e sindicatos da região;	♦ Foram realizadas 2 reuniões com Sindicatos da região Norte
	♦ Participação na Comissão Técnica de Verificação de Unidades de Diálise seguindo as seguintes metodologias: - Realizaram-se doze reuniões; - Uma Auditoria de verificação de funcionamento; - Uma Auditoria de verificação de licenciamento; - Reformulação do instrumento de apoio às auditorias, Depois de testado o instrumento utilizado no ano anterior verificamos que carecia de alguma objectividade e por isso foi reformulado; - Análise de 20 relatórios de unidades em funcionamento; - Elaboração do relatório final de avaliação do exercício nas Unidades de Hemodiálise de acordo com o despacho n.º 14391/2001 (2º série), este encontra em fase de execução; - Análise dos Cadernos da Direcção Geral das Instalações e equipamentos da Saúde Lisboa Julho 2002 – Estudo sobre Unidades de Hemodiálise, Carlos Paiva, Arquitecto.

♦ Participar em eventos regionais de interesse para a profissão;	- Representação para integração do Conselho Consultivo na E.S.E. de Vila Real. - Representação para integração do Conselho Consultivo na E.S.E. Cidade do Porto - Presença numa reunião com representantes que integram a Comissão de Verificação Técnica-Hemodiálise – ARS Norte. - Representação para integrar a Comissão de Honra – E.S.E. Vale do Sousa. - Participação na Secção de abertura das "Jornadas de Enfermagem do Bloco Operatório" – Hosp. de São Gonçalo em Amarante. - Representação na Mesa subordinada ao tema: "Carreira de Enfermagem: Especialidades? Que futuro?" – Hosp. Maria Pia e Maternidade Júlio Dinis. - Participação nas 1º Jornadas de Enfermagem U.C.I. – B/I.P.O – Porto - Representação nas 1º Jornadas de Traumatologia – Hosp. Privados de Portugal. - Representação numa Conferência "Exercício Profesional da Enfermeria en Portugal" – Colégio Oficial de A Corunã. - Representação numa conferência "Problemática da Individualização das Especialidades em Enfermagem" – C.H. Vila Nova de Gaia. - Representação nas 1ª Jornadas Nursing "Gestão dos Cuidados de Enfermagem" – Forum da Maia. - Participação nas 1º Jornadas comemorativas do Dia Internacional do Enfermeiro – ULS Matosinhos. - Participação no Debate "Encontro Nacional de Doentes, Familiares, Amigos, e Técnicos de Saúde" – A. N. de Doentes com Fibromialgia - Participação nas Jornadas de Enfermagem "Enfermagem: Conhecer o presente, perspectivar o futuro" – Hosp.- Maria Pia e Maternidade Júlio Dinis. - Representação na secção de apresentação do livro "Cuidar Idosos – Formação, Prática e Competências dos Enfermeiros" - Participação nas XIX Jornadas Cientificas da Sociedade Espanhola de Paraplegia. – H- S.to António. - Presença na Homenagem ao Professor Doutor Nuno Grande.- I.C.B. Abel Salazar. - Representação no Seminário " Dos Direitos do Utente aos Direitos dos Profissionais" – E.S.E. Calouste de Gulbenkian – Braga.

	- Participação no Debate "Organizações Profissionais" – E.S.E. Vila Real. - Participação na Mesa Redonda subordinada ao tema "O Desenvolvimento da profissão: contributo das Associações Profissionais" – E.S.E. Calouste Gulbenkian – Braga. - Participação na Palestra "A Ordem dos Enfermeiros – Estatuto, Funções e Objectivos" – E.S.E. Dr. José Timóteo Montalvão Machado. - Presença nas 1ª Jornadas de Enfermagem da Neonatologia – Hosp. Pedro Hispano. - Participação no Seminário "Globalização e Liberalização do Ensino Superior – Fundação Ilídio Pinho. - Representação nas Jornadas de Enfermagem da E.S.E do Vale do Ave. - Representação na XXIII reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clinica. - Participação na Secção Solene do XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem.
♦ Continuidade da recolha de trabalhos realizados em contextos de trabalho;	- Mantém-se a recolha
♦ Colaboração com as ESEnf.s e outros Estabelecimentos de Ensino Superior	- Participação nos Conselhos Consultivos das ESEs da Região

Opção estratégica 3- Promover a regulamentação e controlo do exercício profissional

Prioridades: Controlar o exercício ilegal da profissão

Melhorar as condições de exercício profissional

Actividades propostas	***Actividades desenvolvidas***
Área prioritária: **Exercício ilegal da profissão** ♦ Analisar situações de exercício ilegal; ♦ Visitar instituições identificadas com casos de suspeita de exercício ilegal;	Na realização das Visitas Institucionais promovidas pela Secção Regional do Norte, em 2002, foram sempre realizados contactos no sentido de responder à competência do CDR prevista no art.º 34, alínea i) e p), do Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.
♦ Contactar instituições para identificar enfermeiros em exercício e responsabilizar as instituições pela existência de enfermeiros em situação ílegal; ♦ Denunciar as situações de exercício ilegal identificadas; ♦ Desenvolver contactos com pessoas que são suspeitas de exercício ilegal;	A respeito do dossier referente aos indivíduos referenciados pelas Instituições de Saúde (dossier fornecido pela Sede nacional) como não possuindo n.º de membro da Ordem , estão a ser tomadas as devidas providências no sentido de obter informação definitiva acerca da sua identificação de modo a iniciarem-se os processo judiciais. Todas as Instituições de Saúde Públicas e Privadas pertencentes a área geográfica adstrita a esta Secção Regional, estão a ser contactados, de modo a identificar todas as eventuais situações de exercício ilegal. Procedemos: ♦ À actualização da base de dados das situações identificadas; ♦ Ao accionar de mecanismos legais (junto do Delegado do Ministério Público) sempre que necessário; ♦ A duas representações em juízo por uso ilegal do Titulo de Enfermeiro.
Área prioritária: **Exercício liberal da profissão.** ♦ Continuidade do trabalho de identificação dos enfermeiros em exercício liberal a nível regional;	• A comissão nacional, tem a representação de um membro desta Secção Regional, que tem desenvolvido actividades especificas de identificação a nível Regional.
♦ Reunir com enfermeiros do exercício	- Reunião com os enfermeiros do exercício

liberal, na região; ♦ Manter a representação na Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional.	liberal na Secção Regional do Norte: - 26 de Novembro. - 9 e 23 de Janeiro - 6 de Fevereiro - Mantém-se esta representação

Opção estratégica 4: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de saúde

Prioridades: Estabelecer os princípios gerais que norteiem a intervenção da Ordem na avaliação e definição do sistema de saúde.

Acompanhar as experiências inovadoras no âmbito da saúde.

Actividades propostas	***Actividades desenvolvidas***
Área prioritária: **Sistema e organização dos serviços de saúde**	
♦ Intervir junto das autoridades de saúde institucionais, locais e regionais no sentido de garantir a participação activa dos enfermeiros na gestão dos serviços de saúde;	- Duas reuniões com a ARS Norte
♦ Reunir com outras Ordens;	- Ordem dos Médicos; - Ordem dos Advogados.
♦ Manter a representação no grupo de trabalho "Políticas de Saúde"; ♦ Discutir com os representantes das associações profissionais regionais as medidas de políticas de saúde para a região;	- Mantêm-se esta representação
♦ Acompanhar a implementação das novas estruturas do sistema saúde, no plano regional, nomeadamente: - Centros de saúde de 3º geração - Sistemas locais de saúde - Regimes juridicos hospitalares - Centros de responsabilidade integrados - Regime remuneratório experimental	- Reuniões com os Enfermeiros Directores dos hospitais que passaram a S.A., para análise do Projecto de DEC Lei de Empresarialização dos Hospitais - 5 Reuniões com um grupo de enfermeiros da área de Cuidados de Saúde Primários: - Análise do Projecto de Dec. Lei da Rede de Prestação de CSP, e elaboração de uma proposta de regulamento para a Rede de Cuidados de Saúde Primários Debates sobre Empresarialização dos Hospitais: - Hospital de Guimarães – 29 de Novembro - Hospital de Padre Américo – 9 de Dezembro - Hospital de Vila Real
♦ Promover colóquio regional sobre tema prioritário de políticas de saúde;	- Encontro/Debate sobre regulamento interno dos hospitais S.A., realizado no ISCAP

♦ Responder às necessidades dos enfermeiros decorrentes da implementação das unidades de saúde comunitária (centros de saúde de 3º geração); ♦ Promover colóquio regional sobre tema prioritário de política de saúde; ♦ Responder às necessidades dos enfermeiros decorrentes da implementação das unidades de saúde comunitária (centros de saúde de 3ª geração); ♦ Colaborar na realização de workshops regionais pluridisciplinares sobre administração e gestão dos serviços de saúde;	

Opção estratégica 5: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular.
Prioridades: Avaliar os actuais modelos de formação em enfermagem.
Acreditação dos espaços formativos e creditação da formação

Actividades propostas	***Actividades desenvolvidas***
Área prioritária: **Formação e investigação em enfermagem**	
♦ Colaborar na análise/estudo sobre modelos de formação, reconhecimento e acreditação dos espaços de formação e formadores;	♦ Workshops Regionais – 19 de Abril e 18 de Novembro – "Especialidades em Enfermagem" ♦ Workshops Regionais – 10 e 17 de Outubro – "Acreditação da Formação em Enfermagem no contexto da Atribuição dos Títulos Profissionais". ♦ Workshops Regionais – 15 e 22 de Janeiro de 2003 – "Conjunto mínimo de competências do Enfermeiro: Cuidados Gerais e Especializados" ♦ Fórum Regional – 22 de Outubro - "Acreditação da Formação em Enfermagem no contexto da Atribuição dos Títulos Profissionais".
♦ Colaborar na definição das linhas orientadoras da política de investigação em enfermagem. ♦ Identificação de aspectos que permitam acompanhar o desenvolvimento das ESEnf.s da Região Norte e DEPs;	
♦ Continuidade do trabalho de parceria (Portugal, França, Bélgica e Itália) no projecto de formação especializada de Enfermeiros no âmbito da Saúde Mental e Psiquiátrica na Comunidade Europeia enquadrado no Programa Leonardo da Vinci 2000/2006;	- Não foi possível desenvolver parceria por não ter obtido o financiamento.
♦ Realização quatro visitas a ESEnf.s duas públicas e duas particulares; ♦ Acompanhar o desenvolvimento do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem;	♦ As visitas realizadas às ESEnf.s de acordo com o planeado, permitiram desenvolver as acções previstas nesta área prioritária.

ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS

Do funcionamento da Ordem dos Enfermeiros e das metodologias de trabalho

Área prioritária: **Funcionamento e articulação dos órgãos sociais**

Propósitos:

- Melhorar o funcionamento dos órgãos sociais
- Aprofundar as atribuições estatutárias

Acções Realizadas:

- Foi realizadas quatro reuniões com todos os órgãos Sociais Regionais efectivos e suplentes, duas das quais com a Sr.ª Bastonária.

Área prioritária: **Informação aos membros e imagem**

Propósitos:

- Alargar e melhorar a oferta de informação aos membros;

Acções Realizadas:

- Foram diversas, realizadas nas diferentes opções estratégicas;

Área prioritária: **Informação Inter Órgãos**

Propósitos:

- Melhorar o fluxo de informação inter órgãos

Acções Realizadas:

- Manutenção do Site da Ordem, nomeadamente do Site da Secção Regional do Norte.

Área prioritária: **Serviços aos membros**

Propósitos:

- Alargar e melhorar a oferta de informação e serviços aos membros;
- Melhorar a comunicação entre a Ordem e os seus membros;
- Promover a imagem social da profissão.

Acções Realizadas:

- Foram efectuadas reuniões com todos os membro que solicitaram, quer da área hospitalar quer da área de Cuidados de Saúde Primários.
- Foram efectuadas entrevista individuais, por membros da Secção Regional do Norte.

A Secção Regional do Norte colabora, activamente, através dos membros dos vários órgãos regionais, na redacção de artigos, diversificados, na Revista da Ordem dos Enfermeiros.

Área prioritária: **Recursos humanos e instalações**

Propósitos:

- Mudar as instalações da secção regional para a Rua Latino Coelho, 352;
- Reforçar os recursos humanos em áreas prioritárias.

Acções Realizadas:

O grande investimento centrou-se na mudança de instalações e aquisição de mobiliário para a sede da Secção Regional do Norte.
Aguardamos a aprovação do projecto e licenciamento pela Câmara para iniciar as obras de conservação e remodelação das instalações da sede regional.

Na área da gestão de serviços e expediente, a correspondência com os membros continua a ser uma referência significativa do volume de trabalho acometido ao sector administrativo da Ordem, daí a necessidade efectiva na contratação temporária de mais um funcionário administrativo, para dar resposta ao trabalho da Secção Regional do Norte.

Para além do atendimento, pessoal e telefónico, regular dos membros nas instalações, em termos globais, deram entrada na Secção Regional do Norte 2951 documentos diversos, o que traduz um acréscimo de 14% relativamente ao ano anterior (2584 em 2001). Em relação aos documentos expedidos, registou-se um aumento, bastante significativo, de 1673 em 2001 para 4868 em 2002.

Relativamente ao processo de admissão de membros à Ordem dos Enfermeiros, registaram-se, nesta Secção Regional os seguintes dados:

Secção	Pedidos de inscrições	Admissões	Cancelamentos			Membros Activos e Efectivos	
			Canc.	Susp.	Total	2002	Acréscimo
NORTE	280	897	118	66	184	12290	756
Nota: regista-se no ano de 2002 uma reactivação de um Cancelamento							

No fim de cada ano e nos termos do Regulamento de Inscrição, Atribuição de Títulos e Cédula Profissional, dá-se a revalidação, automática ou não, da Cédula de cada membro, este ano de 2002, com uma nova tarefa: a digitalização da fotografia de todos os membros com vista à emissão de novas Cédulas.

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

O Conselho reuniu, pelo menos uma vez, todos os meses, com excepção de dois meses, não consecutivos, por motivo de férias de dois dos membros, num total de 11 reuniões.

Nestas reuniões foram tratados todos os assuntos inerentes à funcionalidade do Conselho, divulgados e analisados os assuntos tratados a nível das reuniões do Conselho Jurisdicional Nacional, e efectuada a análise dos documentos de trabalho enviados pelo Conselho Jurisdicional Nacional sobre: tramitação de processos, pareceres, solicitados a este Conselho.

Verificou-se a presença em nove das onze sessões de Plenário, sendo oito dessas presenças efectuadas pelo Presidente e uma por um dos Vogais Efectivos. As duas ausências ficaram a dever-se a Férias e impedimentos profissionais dos membros do CJR.

Verificou uma ausência, por motivo de Férias nas treze reuniões da 1ª Secção, e uma substituição do Presidente do CJR por um dos Vogais efectivos.

Participação dos membros deste Conselho em actividades de índole formativo realizado em 24 de Outubro.

Encontro Nacional de 1 a 3 de Fevereiro com a presença do Vogal Efectivo Manuela Almendra.

No âmbito das actividades de colaboração com os demais órgãos sociais da Ordem, o C.J.R., representado pelo seu Presidente integrou a comitiva de apresentação da Ordem ao Presidente da Administração Regional de Saúde do Norte após a sua tomada de posse.

Ainda nestas actividades o C.J.R. esteve representado nas visitas institucionais promovidas pelo C.D.R. efectuadas entre Outubro e Dezembro de 2002.

Nas quatro reuniões de trabalho organizadas pelo C.D.R. também o C.J.R. foi representado pelo seu Presidente.

No âmbito da formação e colaboração com Instituições de Saúde e de Ensino, foi realizada uma sessão na Escolas de Enfermagem C. Gulbenkian em Braga.

Relativamente à área disciplinar, foram elaborados por este Conselho os seguintes processos: Averiguações 0; Inquéritos 5 cujos resultados foram:

3 sem matéria disciplinar; 1 com matéria disciplinar, que originou a abertura de dois processos disciplinares; um em tramitação em 31 de Dezembro de 2002; Disciplinares 4 (ainda em tramitação); 1 transitado de 2001 ainda suspenso a aguardar sentença a proferir noutras instancias judiciais.

Foram instaurados 175 Processos Disciplinares por violação do artº 76 do Esatuto da Ordem dos Enfermeiro, dos quais foram proferidos: 73 Despachos de arquivamento e 74 despachos de

acusação. Em tramitação 28 (exposições dos membros 4 , membros ainda não notificados 22; 2 Processos com proposta de despacho de acusação a enviar ao CJN).
Para aumentar a disponibilidade do Conselho Jurisdicional Regional, aos membros e aos órgãos da Ordem a nível regional, à semelhança do ano anterior, manteve-se o Presidente contactado telefonicamente, tendo-se verificado solicitação de dois membros que foram ouvidos e orientados.

CONSELHO FISCAL REGIONAL

Introdução

No presente relatório damos conta da actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal Regional durante o ano 2002.
Numa primeira parte fazemos uma pequena alusão às competências específicas que estatutáriamente nos competem e que fazem parte do respectivo "parecer" sobre o Relatório e Contas de 2002, bem como sobre a proposta de orçamento para o ano de 2003.
Na segunda parte relatamos as actividades em que participamos numa perspectiva de colaboração com os Órgãos Sociais da Ordem dos Enfermeiros quer de âmbito Regional e Nacional.

Desenvolvimento

O Conselho Fiscal no ano de 2002, para além das suas competências específicas previstas no Art. 36º dos Estatutos que constam do "parecer" anexo colaborou com o Conselho Directivo Regional nas várias actividades por este realizadas com efeito ao longo do ano.
Assim participámos:

- ✧ no Encontro Nacional dos Órgãos Sociais da OE que se realizou de 1 a 3 de Fevereiro em Fátima;
- ✧ estivemos representados nas comitivas de apresentação de cumprimentos com o Presidente da ARSNorte bem como na apresentação de um relatório sobre as Visitas Institucionais realizadas aos Hospitais e Centros de Saúde tutelados por esta entidade;
- ✧ estivemos presentes em todas as Visitas Institucionais levadas a efeito pelo Conselho Directivo Regional através da rotatividade dos três membros do Conselho Fiscal Regional;
- ✧ participámos nos Encontros 2002 realizados em Braga e no Porto promovidos pelo Conselho Directivo Regional, respectivamente em 22 de Novembro e 13 de Dezembro;
- ✧ representamos a OE na Secção de abertura das Jornadas de Enfermagem da ESE do Vale do Ave em Vila Nova de Famalicão;

- ✧ participámos em 4 reuniões de trabalho com todos os Órgãos Sociais da SRNorte por solicitação do Conselho Directivo;
- ✧ fizemos parte do grupo de trabalho da análise de Projecto de dec. Lei da Rede de Prestação de Cuidados Primários e elaboração de e proposta de Regulamento Interno para os Centros de Saúde da Rede Pública;
- ✧ estivemos presentes sempre que julgámos oportuno nas reuniões do Conselho Directivo Regional;
- ✧ participamos a pedido do CDR em duas reuniões respectivamente com os Enfermeiros e com o Director do Hospital de Vila Nova de Famalicão;
- ✧ insistimos e elaboramos uma nova proposta de alteração aos Estatutos da OE nomeadamente ao seu Art. 27º, relativamente à representação do CFR no Conselho Fiscal Nacional;
- ✧ participamos em 12 de Maio com colegas de outros órgãos sociais na Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro através de acções de divulgação da Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente em visitas ao Hospital Distrital de Braga e IPO-Porto e distribuição de panfletos explicativos;
- ✧ realizamos 9 reuniões ordinárias mensais e 2 extraordinárias.

Conclusão

Tivemos a preocupação de manter durante este ano o mesmo espirito de colaboração e de solidariedade com todos os órgãos sociais da Ordem dos Enfermeiros e de acordo com as disponibilidades de cada um dos seus membros, participamos nos diversos eventos realizados sem prejuízo das nossas competências especificas e sempre norteados pelo espirito de bem servir a Enfermagem.

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

OPÇÃO ESTRATÉGICA 1 : *Promover a defesa e melhoria continua da qualidade dos cuidados de enfermagem*

1.1 – Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem

Os membros deste conselho participaram activamente, quer nas actividades de âmbito nacional, quer nas de âmbito regional, nomeadamente na organização dos encontros regionais, realizados em Bragança, Penafiel, Braga e Porto. Embora programados para 2002, os encontros de Vila Real e Viana do Castelo só se realizaram em Janeiro de 2003.

1.2 – Condições de trabalho dos enfermeiros

Com o objectivo de fazer o acompanhamento do exercício profissional dos enfermeiros nas instituições de saúde da região, os membros deste conselho participaram nas visitas institucionais a 5 hospitais, 7 centros de saúde, 1 Hospital privado e 1 estabelecimento prisional.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 2: ***Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem***

2.1– Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem

Representantes do CERN participaram nas reuniões de âmbito nacional, quer com o CEN, quer com a Comissão da Formação, com vista ao reconhecimento da individualização das especialidades

Participaram nos Workshops realizados no Porto, em 18 de Novembro e em Lisboa no dia 19 de Novembro.

2.2– Promover o reconhecimento sustentado dos desenvolvimentos da enfermagem

Dando continuidade ás actividades de anos anteriores, o CERN participou activamente na organização dos encontros 2002

OPÇÃO ESTRATÉGICA 3 : ***Promover a regulamentação e controlo do exercício profissional***

3.1 – Exercício ilegal da profissão

Colaboramos com o Conselho Directivo Regional nas visitas a instituições identificadas com casos de suspeita de enfermeiros em exercício ilegal da profissão

OPÇÃO ESTRATÉGICA 4 : ***Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de saúde***

4.1 – Sistema e organização dos serviços de saúde

Participamos no fórum nacional sobre políticas de saúde, nas comemorações do dia do Enfermeiro, com a distribuição de folhetos informativos nas diversas instituições de saúde do norte.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 5 : ***Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular***

5.1 – Formação e investigação em enfermagem

Colaboramos na análise/estudo sobre modelos de formação, reconhecimento e acreditação dos espaços de formação, nomeadamente nos Workshops regionais de 10 e 17 de Outubro e no Fórum regional realizado em 22 de Outubro no Porto.

Não foi possível desenvolver a parceria (Portugal, França, Bélgica, e Itália) do projecto de formação especializada de enfermeiros no âmbito da saúde mental e psiquiátrica na Comunidade Europeia enquadrado no Programa Leonardo da Vinci 2000/2006, dado não ter sido possível obter o financiamento adequado por parte da Comissão Europeia.

Actividades inerentes ao regular funcionamento do órgão

O CERN reuniu 11 vezes durante o ano de 2002; analisou 280 processos de admissão á ordem; e emitiu pareceres ao CDR.

Reuniu em três momentos diferentes com o CDR.

Elementos do CERN participaram em Reuniões da Comissão da Formação, do Conselho de Enfermagem Nacional, da Comissão de Saúde Mental e Psiquiatria; da Comissão de Médico-Cirúrgica, da Comissão da Saúde Materna e Obstétrica, Comissão dos Cuidados Gerais e Comissão de Pediatria e Comissão de Reabilitação

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano 2002 pautou-se pela consolidação de todo um processo de reestruturação da Contabilidade da Secção Regional, que nos tem permitido dispor de toda a informação económica e financeira da secção regional actualizada mensalmente.

Ao encerrar as contas relativas ao Exercício de 2002, é possível afirmar que estas espelham de forma transparente e credível a nossa situação financeira e os resultados da nossa actividade.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

O Resultado Líquido do Exercício de 2002 cifrou-se em € 166.560.78, num ano em que se procurou dar cumprimento ao plano estabelecido em termos de Orçamento.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos, pode ser analisada no quadro seguinte:

	€	€
Proveitos e Ganhos	Valor realizado	Valor orçamentado
Proveitos Associativos.	327.635,23	310.669,29
Proveitos Suplementares	419,44	748,20
Proveitos Financeiros.	5.130,55	498,00
Proveitos Extraordinários	8.454,75	
Total Proveitos	**341.639.97**	311.915,49

Os Proveitos Associativos correspondente à percentagem de facturação mensal emitida.

Os Proveitos Suplementares são constituídos fundamentalmente pelo recebimento de material de divulgação cientifica.

Os Proveitos Financeiros são na esmagadora maioria provenientes de juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo.

Os Proveitos Extraordinários referem-se a correcções efectuadas a exercícios anteriores € 1.191,36, e deve ser vista em conjunto com os Custos Extraordinários, que resultam dos mesmos factores e a subsídios ao investimento € 7.263,38.

Os custos do exercício totalizaram € 175.079,19. O desvio face ao orçamentado foi de € 6.872,84 refere-se a despesas decorrentes da transferencia da Secção Regional para as novas instalações e não orçamentadas.

Custos	Realizado €
Fornecimentos e serviços externos	85.033,96
Impostos	3.819,01
Custos com o pessoal	49.573,76
Outros custos e perdas operacionais	1.428,88
Amortizações do exercício	25.988,11
Custos e perdas financeiras	7.247,10
Custos e perdas extraordinárias	1.988,37
TOTAL	***175.079,19***

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE) é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, logo a seguir à rubrica de "custos com pessoal". As principais contribuições dos FSE foram:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	€
Electricidade	1.123,54
Água	601,67
Ferram. e Utensílios Desgaste Rápido	843,11
Livros e Documentação Técnica	
Material de Escritório	2.297,79
Artigos para Oferta	
Rendas e Alugueres	8.220,27
Despesas de Representação	
Comunicação	9.637,85
Seguros	4.052,28
Transportes de Mercadorias	
Transportes de Pessoal	478,05
Deslocações e Estadas	15.490,20
Honorários	14.273,49
Contencioso e Notariado	278,32
Conservação e Reparação	2.139,70
Publicidade e Propaganda	327,41
Limpeza, Higiene e Conforto	173,84
Vigilância e Segurança	
Trabalhos Especializados	23.893,62
Outros Fornecimentos e Serviços	1.202,82
Total	**85.033,96**

A execução apresentada merece os seguintes comentários:

Deslocações e estadas

Rubrica onde ocorrem as despesas com as actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional.

Trabalhos especializados

Nesta rubrica assume especial importância os trabalhos de tipografia, serviços de segurança e limpeza, todo o apoio especializado de contabilidade e a mudança para as novas instalações.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o balanço, constata-se o equilíbrio financeiro sustentado da Secção Regional.

Podemos traduzir este nível de investimentos, com base num mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	€
Terrenos e Recursos Naturais	188.524,54
Edifícios e Outras Construções	565.573,58
Equipamento Básico	24.333,64
Equipamento Administrativo	56.420,30
Outras Imobilizações Corpóreas	6.782,00
Total	**841.634,06**

A variação face ao Orçamentado explica-se pelo facto de não terem sido orçamentados valores em Terrenos e em Edifícios.

A variação na rubrica de equipamento administrativo verificou-se face à necessidade de actualizar algum equipamento informático.

Existe um saldo de Disponibilidades Financeiras a 31.12.2002 de € 313.740,99 do qual, e pelo artigo 96º dos Estatutos, 20% constituirá um Fundo de Reserva em dinheiro efectivamente depositado cujo montante é de € 40.955,34, e tendo em conta o Resultado Líquido do Exercício de 2002 esse montante passará a € 74.267,50.

De referir ainda que do empréstimo em curso, para aquisição e obras da Sede da Secção Regional, passou já a crédito € 411.109,23 dos quais € 224.459,05 foram

devolvidos à Sede Nacional e € 186.650,18 aplicados em conta a prazo e que se destinam ao inicio das obras logo que se tenha autorização.

Em resumo, pode afirmar-se que o Balanço da Secção Regional relativo ao Exercício de 2002 reflecte uma situação financeira confortável.